

MANIFESTO

CHAPA 1



AOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO BANCO DA AMAZÔNIA,

Mais uma vez chegamos ao momento de escolher a direção da AEBA. Este é o instante em que colocamos à avaliação da categoria os feitos, os acertos e, também, os desafios que enfrentamos nesse tempo.

VOTE
CHAPA 1

2025
ELEIÇÕES AEBA

29 E 30 DE OUTUBRO

Sobre a CHAPA 1



Apresentamos nossa chapa à reeleição plenamente conscientes das dificuldades que temos enfrentado frente à conjuntura de recuo das lutas e dos ataques dos governos de plantão, bem como, dos patrões. O Banco atravessa profundas mudanças em sua estratégia, em seu modelo de negócios e em sua estrutura de gestão. Tais mudanças, no entanto, têm mantido uma cruel continuidade: a intensificação da exploração dos empregados, que seguem submetidos aos baixos salários, à precarização, ao assédio e adoecimentos.

A **Chapa 1 – Manter a AEBA na Luta** surge para reafirmar o compromisso de ampliar e fortalecer um espaço construído, mantido e dirigido pelos trabalhadores, para a defesa intransigente do que já foi conquistado pelos empregados do Banco e manutenção da autonomia e independência das suas ações por mais conquistas.

Nosso compromisso é ampliar, junto com os trabalhadores, nossa capacidade de organização e mobilização, para manter a luta pela valorização do salário base, única forma de reduzir a concentração salarial e dar mais dignidade aos trabalhadores do Banco, conquistar a responsabilidade e o patrocínio do BASA com a saúde e a manutenção da previdência complementar dos seus empregados, bem como, juntar forças com todos os trabalhadores, especificamente, toda a categoria bancária nacional, em suas lutas.

Quanto mais independentes, autônomos e organizados formos, mais fortes seremos. Para isso, a direção da AEBA deve apoiar-se nos seus associados, ouvi-los atentamente e confiar na força da união dos trabalhadores.

VOTE
CHAPA 1

Enfrentar

As velhas e novas batalhas!



O conjunto das classes trabalhadoras do Brasil e do mundo, vem sofrendo uma ofensiva das classes dominantes e dos seus estados nacionais. Esta ofensiva encontrou um largo período de refluxo da luta dos trabalhadores, salvo raras exceções, abandonados pelas suas direções, mergulhadas na burocratização e nos acordos com os patrões.

A cada gestão de plantão, em Brasília, nos defrontamos com “reformas”, cujos objetivos são a precarização do trabalho e o ataque à previdência social. Nenhum governo agiu, ao contrário. Todos, ou atacaram frontalmente nossos direitos duramente conquistados ou consolidaram e “administraram” as maldades dos seus antecessores, cooptando suas lideranças nas armadilhas institucionais das conversas e enrolações palacianas, desmobilizando e desorganizando a luta dos trabalhadores.

Desde 2010, a AEBA é um ponto fora dessa curva. Não conciliamos com os interesses dos governos e nem dos banqueiros. Daí o ódio das gestões do BASA para com a AEBA. Retiraram as contribuições associativas dos contracheques dos empregados, retiraram a AEBA da mesa de negociação, fizeram campanhas veladas para os empregados desassociarem-se, etc. E ela continuou de pé, apoiada pelos trabalhadores do BASA.

Manter a AEBA na Luta

O futuro da AEBA e a defesa dos trabalhadores do Banco dependem da nossa união e da nossa escolha. Cada voto é um ato de resistência, uma afirmação de que não aceitaremos o retrocesso nem a desigualdade.

**Nos dias 29 e 30 de outubro, vote CHAPA 1 – Manter a AEBA na Luta.
Pelo respeito, pela dignidade e por salário decente.**

VOTE
CHAPA 1

Composição

Diretoria Plena



Gilson Lima - Presidente

Diretoria Executiva

